

207 Governo de Reagan confia em Sarney

Uma declaração de confiança no governo do presidente Sarney foi transmitida ontem à noite pelo governo Reagan, através das declarações do secretário de Comércio norte-americano, Malcom Baldrige, que desembarcou no final da noite de ontem em Brasília, acompanhado do subsecretário Anthony Motley, para Assuntos Interamericanos.

Baldrige afirmou que "mesmo neste triste momento estamos certos de que a excelente equipe que ele (Tancredo) organizou, chefiada pelo competente presidente Sarney conduzirá o Brasil à realização do sonho do presidente Tancredo de melhores condições sociais, de expansão política e de desenvolvimento econômico".

Ao dizer que trazia as condolências do presidente Reagan, o secretário do presidente norte-americano fez diversos elogios a Tancredo, que ele conheceu pessoalmente em Washington. "Ele nos impressionou — disse Baldrige — como um estadista de grande visão, um líder que podia realizar suas elevadas aspirações e um ser humano encantador".

Antes do secretário norte-americano, desembarcou no Aeroporto de Brasília, às 21 horas, o presidente do Uruguai, Júlio Maria Sanguinetti. Ele afirmou que "a morte de Tancredo Neves enluta toda a democracia da América, pela obra de sua vida e pela luta em favor da democracia". No mesmo horário também chegou o vice-presidente da Argentina, Victor Martinez, que justificou a ausência de Raul Alfonsín pelo clima político agitado que vive a Argentina. Martinez declarou a sua felicidade por ter conhecido Tancredo que "encarna a restauração da democracia e da vida institucional plena do Brasil".

O presidente do Uruguai, foi o primeiro chefe de Estado a chegar ao Brasil para assistir o funeral de Tancredo Neves. Sanguinetti veio acompanhado de sua mulher e do chanceler Enrique Iglesias. E, quase no final da noite de ontem, chegou a Brasília para assistir, o presidente da Venezuela, Jaime Lusinchi, juntamente com o ministro das Relações Exteriores, Simón Alberto Gonçalves.

A Argentina está representada pelo vice-presidente Victor Martinez, que desembarcou em Brasília por volta das nove horas da noite. O Peru está presente às cerimônias a Tancredo Neves através de seu chanceler Luis Perovich, que chegou ao Brasil

no final da tarde de ontem. O México e a Bolívia contam com seus ministros de Relações Exteriores, respectivamente, Bernardo Sepúlveda e Edgar Camacho. Ainda ontem, chegaram à Capital Federal, o chanceler do Chile, Jaime Del Valle, e o subsecretário de Comércio norte-americano, Malcolm Baldrige.

Hoje, logo pela manhã, chegam para prestar homenagens a Tancredo Neves, Danielle Mitterrand, mulher do presidente da França, François Mitterrand, acompanhada pelo ministro do Planejamento e Organização dos Territórios, Gaston Desferre.

O governo italiano se faz representar pela senadora Suzana Agnelli, subsecretária de Relações Exteriores e pelo conselheiro Cesare Capitani, que desembarcam hoje cedo, no aeroporto de Brasília. O mesmo acontece com o representante do Vaticano, Dom Agnelo Rossi, cardeal enviado especial do Papa João Paulo II. Faz parte da delegação da Santa Sé o arcebispo Lucas Moreira Neves, primo do presidente Tancredo Neves.

Os presidentes da Colômbia, Belisário Betancur e do Paraguai, Alfredo Strossner, também chegam hoje pela manhã, à capital brasileira para as cerimônias fúnebres de Tancredo Neves. Portugal está presente através do próprio presidente Ramalho Eanes e de dona Maria de Jesus Soares, mulher do primeiro-ministro Mário Soares e por diversos ministros.

A Espanha está representada pelo presidente do Senado, José Federico Perez, que se apresenta hoje cedo em Brasília, ao mesmo tempo em que chega o ministro de Assuntos do Governo Central da Nicarágua, Rodrigues Portocarrero. O Suriname está representado pelo primeiro-ministro Udenhout, enquanto a Albânia enviou o embaixador Justin Papajorgi, representante permanente junto às Nações Unidas.

Os demais países que mantêm relações diplomáticas com o Brasil estão representados pelos embaixadores acreditados em Brasília, já que as diferenças de fuso-horários impedem que seus chefes de Estado compareçam em tempo às cerimônias.

A presença de Danielle Mitterrand, mulher do presidente François Mitterrand, ao funeral do presidente Tancredo Neves é decorrente do desejo expresso da primeira dama francesa.